

# PROGRAMA

**18 de abril** (sábado): Jantar Campo de Férias da Páscoa: ensaio, missa e atividade lúdica, das 18h às 22h30.

**19 de abril** (domingo): III Domingo da Páscoa. Semana de oração pelas vocações (19 a 26 de abril).

**20 de abril** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**21 de abril** (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

**21 de abril** (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

**21 de abril** (3ª feira): Reunião Grupo de Peregrinos a Assis e Roma, de 28 de novembro a 1 de dezembro: apresentação da peregrinação, às 21h.

**21 de abril** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

**22 de abril** (4ª feira): Audição partilhada da escola de música PNSB.

**22 de abril** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

**22 de abril** (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

**22 de abril** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

**22 de abril** (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

**23 de abril** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

**23 de abril** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

**24 de abril** (6ª feira): Audição partilhada da escola de música PNSB.

**24 de abril** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

**24 de abril** (6ª feira): 11º encontro de preparação para o sacramento do crisma, às 21h.

**24 de abril** (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos Jovens, às 21h.

**24 de abril** (6ª feira): Reunião Grupo Aro (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

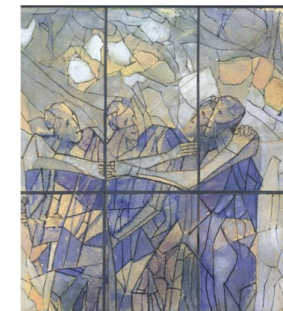
**25 de abril** (sábado): Feriado nacional.

**25 de abril** (sábado): Noite de Fados Solidária. Músicos: António Marramaque e André Teixeira e com a participação de Diogo Aranha e Teresinha Marramaque. Salão Paroquial, às 21h30. Inscrições na secretaria e no Centro Social. Há limitação de lugares.

**26 de abril** (domingo): IV Domingo da Páscoa. 63º dia mundial de oração pelas vocações.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 21, 18 - 25 de abril de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

Na nossa caminhada pela vida, fazemos, frequentemente, a experiência do desencanto, do desalento, do desânimo. As crises, os fracassos, o desmoronamento daquilo que julgávamos seguro e em que apostámos tudo, a falência dos nossos sonhos deixam-nos frustrados, perdidos, sem perspectivas. Então, parece que nada faz sentido e que Deus desapareceu da nossa vida, do nosso horizonte. No entanto, S. Lucas no texto que nos propõe hoje garante-nos que Jesus, vivo e ressuscitado, caminha ao nosso lado. Ele é esse companheiro de viagem que encontra formas de vir ao nosso encontro, mesmo se nem sempre somos capazes de O reconhecer e de encher o nosso coração de esperança.

Ele fala-nos, faz renascer em nós a esperança, passa-nos o entusiasmo que nos permite continuar, através da Palavra de Deus, escutada, meditada, partilhada, acolhida no coração. É através dela que Jesus nos indica caminhos, nos aponta perspectivas novas, nos dá a coragem de continuar, depois de cada fracasso, a construir uma cidade ainda mais bonita, um mundo melhor. Os olhos do nosso coração abrem-se para descobrir Jesus, vivo e actuante na partilha do Pão eucarístico. Sempre que nos sentamos à mesa com a comunidade e partilhamos o pão que Jesus nos oferece, damos-nos conta de que o Ressuscitado continua vivo, caminhando ao nosso lado, alimentando-nos ao longo da caminhada, ensinando-nos que a felicidade está no dom, na partilha, no amor. Sempre que nos juntamos com os irmãos à volta da mesa de Deus, celebrando na alegria e na festa o amor, a partilha e o serviço, encontramos o Ressuscitado a encher a nossa vida de sentido, de plenitude, de vida autêntica. E quando O encontramos temos de levá-l'O para os caminhos do mundo, temos de partilhá-l'O com os nossos irmãos, temos de dizer a todos que Ele está vivo e que oferece aos homens, através dos nossos gestos de amor, de partilha, de serviço, a vida nova e definitiva.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# III DOMINGO DE PÁSCOA

## **LEITURA I** – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 2,14.22-33)

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens de Israel, ouvi estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis. Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: ‘O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei. Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença’. Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disse todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvis». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### Salmo 15 (16)

**Refrão:** Mostrai me, Senhor, o caminho da vida.

Defendei me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.

Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus.

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice, está nas Vossas mãos o meu destino.

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado, até de noite me inspira interiormente.

O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso fiel conhecer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, alegria plena em Vossa presença, delícias eternas à Vossa direita.



## **LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1 Pedro 1,17-21)

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai vos que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*cf. Lc 24,32* - Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 24,13-35)

Dois dos discípulos de Emaús iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a sessenta estádios de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes. «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?» Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na Sua glória?» Depois, começando por Moisés e passando por todos os Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n’O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, Senhor, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n’O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com ele, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão. Palavra da salvação.